

TALU PRODUÇÕES APRESENTA:

FESTLIP ON

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA 2018

DE 8 A 11
NOVEMBRO

10ª
edição

www.festlip.com



Confira a programação:

Realização

TALU
PRODUÇÕES & MARKETING

Parceiro:



Apoio Institucional:

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL



COMIÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGUESA



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

Rede:

RIO
CIDADE
DOS
FESTIVAIS

Radio oficial:



A 10ª edição do FESTLIP rompeu as barreiras do espaço físico e experimentou a liberdade de estar ao alcance de todos com uma programação repleta de manifestações artísticas presenciais, interativas e virtuais. A cidade do Rio de Janeiro recebeu apresentações teatrais, oficinas, gastronomia, música e poesia, tudo com transmissão ao vivo pelas redes do festival.



Realização

TALU
PRODUÇÕES & MARKETING





FESTLIP.on

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA 2018

10ª edição

DE 8 A 11
NOVEMBRO

FACEBOOK

TWITTER

Tweets by @festlip



FESTLIP
@festlip

Gostei de um vídeo @YouTube
youtu.be/VHrLPs3_1Fs?aq... Ezra -
Budapest (Oficial Video)

YouTube @YouTube

Embed

View on Twitter

INSTAGRAM



**SITE E REDES SOCIAIS:
XXX ACESSOS**





PÚBLICO MÉDIO CIRCULANTE: XXX PESSOAS

Realização

TALU
PRODUÇÕES & MARKETING



Programação 2018

9/11
sexta

10/11
sábado



MOSTRA TEATRAL INTERNACIONAL

"As Centenárias", de Newton Moreno

TEATRO MERIDIONAL

19h Teatro Firjan
SESI, Centro

10/11
sábado



RECITAL DE POESIA "ELAS"
com as atrizes Zezé Motta (Brasil) e Nátalia Luiza (Portugal)

15h Jardins da Casa Firjan
Botafogo

10/11
sábado



FESTUPShow
Com o músico angolano IVALO MATOMINA

19h Jardins da Casa Firjan
Botafogo

05 a
07/11



LITRINE CULTURAL
Workshop de cartografia: Construção cênica de "As Centenárias" por Maria Carrilho

de 10h SENA, Maracanã às 17h30 Tijuca

9/11
sexta



LITRINE CULTURAL
Workshop "E se um dia, tudo" por Miguel

de 14h Teatro Firjan SESI, Centro às 18h

11/11
domingo



MOSTRA TEATRAL

"Sonoridade Poética" TRIBO FESTLIP

19h Teatro Firjan
SESI, Centro

7/11
quarta



FESTUPinho
"Relaxinho pela Língua Portuguesa"

19h Ponto de Cultura CILIP - CACEF Marro de São Carlos

08 a
11/11



FESTUGourmet
Os novos paladares da nova língua

de 19h Restaurante Zicari Teatro às 00h30 Ipanema

Realização

TALU

PRODUÇÃO & MARKETING

Mostra Teatral Internacional

“As Centenárias”



O **Teatro Meridional** de Portugal traz ao FESTLIP o espetáculo “**As Centenárias**”, com dramaturgia do brasileiro Newton Moreno e atrizes portuguesas interpretando com sotaque nordestino.



Realização

TALU
PRODUÇÕES & MARKETING

Mostra Teatral

“Sonoridade Poética”



Atores dos 9 países de
língua portuguesa
embarcam em uma
viagem de poesia e
música dirigidos pelo
encenador português
Miguel Seabra.



Realização

TALU

PRODUÇÃO E MARKETING



Recital de Poesia “ELAS”

Um fim de tarde inesquecível nos jardins da Casa Firjan, em Botafogo, emocionou os espectadores durante o recital de poesias interpretado pelas atrizes **Zezé Motta (Brasil)** e **Natália Luiza (Portugal)**. “ELAS” trouxe para o público obras de poetizas de todos os países de língua portuguesa.

Realização

TALU
PRODUÇÕES & MARKETING

FESTLIPShow

FESTLIP.on

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS
ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA 2018

O **FESTLIPshow** trouxe o angolano **Paulo Matomina** para um fim de tarde nos jardins da **Casa Firjan** encantando o público com ritmos africanos famosos e composições próprias.



Realização

TALU
PRODUÇÕES & MARKETING

FESTLIPinho

FESTLIP.on

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS
ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA 2018

Os atores de **língua portuguesa** fazem uma apresentação musical, teatral e interativa com as crianças do **Ponto de Cultura CDLIP**.



Morro de São Carlos - Estácio

Realização

TALU
PRODUÇÕES & MARKETING

Workshop de cenografia:

Construção cênica de “As Centenárias”



O workshop de cenografia apresentou uma **pesquisa e experimentação** em torno do tema da cenografia utilizando técnica inédita criada pela cenógrafa portuguesa **Marta Carreiras**. O resultado do trabalho dos alunos se deu no espetáculo durante programação do festival.

Realização

TALU
PRODUÇÕES & MARKETING

Oficina teatral “E se um dia, tudo” Por Miguel Seabra

O diretor do Teatro Meridional, **Miguel Seabra**, trabalhou em sua oficina seus **processos de trabalho** abordando a sutileza, o rigor da performance do ator, a relação com a palavra e o espaço cênico e seus meios de expressar essa **dinâmica** na comunicação com o público.



Realização

TALU
PRODUÇÕES & MARKETING

FESTGourmet



Para comemorar os **10 anos de FESTLIP**, o Restaurante **Zazá Bistrô** realizou a mostra “Os nove paladares da nossa língua”, criando pratos da cozinha brasileira com influência da culinária dos nove países.

Realização

TALU
PRODUÇÕES & MARKETING

Veículos de Comunicação:

Rede Globo, Globo News, Jornal O Globo, Globo Online, Rádio Roquete Pinto, Rádio JB FM, Jornal Mundo Lusíada, Teatro em Cena, Catraca Livre, Band, Jornal do Brasil, Jornal de Angola, além de diversos outros canais nacionais e internacionais.



<http://g1.globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/videos/v/festlip-homenageia-nove-paises-de-lingua-portuguesa/7148725/> - **GLOBONEWS**

<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/videos/v/rio-recebe-a-10a-edicao-do-festlip/7145878/> - **RJTV**



Realização

TALU
PRODUÇÕES & MARKETING

Nove pátrias, uma língua e vários sotaques

Atores dos países lusófonos integram o elenco de 'Sonoridade poética', criado a partir de trechos de poemas e canções, na décima edição do Festlip, que tem abertura hoje. Companhia portuguesa Teatro Meridional é homenageada pelo festival



Língua viva. Elenco de "Sonoridade poética" no Teatro Carlos Gomes: Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé, Portugal, Guiné Bissau, Timor Leste, Guiné Equatorial e Brasil representados no palco neste domingo

De peças a 'master class' de culinária

> Além de "Sonoridade poética" e da versão do Meridional para "As centenárias" (traçando as portuguesas Catarina Guerreiro, Flávia Guimarães e Sílvia Filipe, do elenco da companhia), a diretora Natália Luiza participa, no domingo, às 15h, do recital poético "Elas", nos Jardins da Casa Firjan (R. Guilhermina Guinle, 211, Botafogo), com a atriz Zezé Motta, a partir de obras de autoras e de poetisas lusófonas.

> Para além dos palcos, o festival programa uma mostra gourmet no Zazz Bistrô, em Ipanema, de hoje a domingo, e uma master class de pratos típicos com chefs de Angola e Portugal, que terá transmissão no canal oficial do evento.

> No sábado, às 16h30m, o músico Paulo Matosina (que integra o elenco de "Sonoridade poética"), apresenta ritmos angolanos em voz e violão no Festival Show, com a transmissão da emissora de Angola e Moçambique, no ano passado e este ano, a audiência será na casa dos milhões", acrescentou a diretora.

Edição deste ano do Festlip aposta na tecnologia e homenageia Teatro Meridional

A décima edição do Festlip – Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa, que decorre do 08 a 11 de novembro deste ano, vai reforçar a aposta na tecnologia e homenagear a companhia portuguesa Teatro Meridional, foi hoje anunciado.

Neste ano em que comemora uma década de existência, o Festlip reforça a ligação entre os países lusófonos, através de uma aposta na tecnologia, que segue a "tecnologia" experienciada em 2017, em que Angola, Moçambique, Portugal e Brasil interagiram ao vivo durante a cerimónia de abertura, segundo a organização.

Este ano, todos os eventos serão transmitidos no "live" do festival, em tempo real, estando prevista ainda uma "master class" de culinária orientada por "chefs", via "streaming", diretamente a partir dos seus países de origem.

O Teatro Meridional, de Lisboa, dirigido por Miguel Seabra e Natália Luiza, é o grande homenageado deste ano, com uma programação que será o destaque do festival e que incluirá peças, recital de poesia e 'workshops'.

De acordo com Tânia Pires, criadora e diretora artística do festival, a curadoria do Festlip tem investido na produção de espetáculos dentro da plataforma do festival, com atores de países lusófonos, pelo que, ao fim de dez anos e com a "maturidade" alcançada, é possível "investir em espetáculos de qualidade, que promovem também um intercâmbio de diretores".

"Começamos com um brasileiro (Paulo de Moraes) e agora teremos um de Portugal (Miguel Seabra)", acrescentou a responsável.

Assim, além do uso inédito da tecnologia, a outra grande novidade do Festlip será a apresentação do espetáculo "Sonoridade Poética", dirigido por Miguel Seabra, do Teatro Meridional, que reunirá, pela primeira vez, atores dos nove países com língua oficial portuguesa – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Esta companhia de teatro apresentará a peça "As Centenárias", do dramaturgo brasileiro Newton Moreno, sobre duas antigas cardeiras do sertão, no nordeste do Brasil, que reaceendem a profissão de carpir os mortos, retomando uma tradição que foi extinta em Portugal nos anos 1970.

"Queríamos muito levar essa montagem ao Brasil, já que sua história parte justamente de um conto tradicional português levado ao Brasil pelos alemães. Acho um texto brilhante, que tem a ver com a vida e a morte. Nessa relação Brasil-Portugal passa por numerosas fases e esse é e vir faz, para mim, todo sentido", explica Natália Luiza, diretora desta montagem.

A companhia portuguesa será também responsável por dois 'workshops'. Um de cenografia, ministrado por Natália Luiza e pelo cenógrafo Marco Fonseca, que se desenvolverá na construção cênica da peça "As Centenárias", com técnica criada pela cenógrafa Marta Carreiras, e outro – "E se um dia, tudo" –, voltado para atores, bailarinos profissionais e encenadores, conduzido por Miguel Seabra.

A fechar a participação do Teatro Meridional na programação, Natália Luiza junta-se à atriz brasileira Zezé Motta no recital de poesia "Elas", nos jardins da Casa Firjan, no Rio de Janeiro.

Natália Luiza e Zezé Motta vão interpretar textos de autoras de países de língua portuguesa, criando um percurso poético pela lusofonia, nas suas diferentes linguagens, sonoridades e temáticas.

No que respeita ao Festlip ON, uma das grandes novidades será uma 'master class' de culinária, ministrada virtualmente, em tempo real, por 'chefs' de Angola e Portugal, diretamente a partir dos seus países, através do canal do Festival na internet.

Durante os três dias do certame, o Festlip ON ocupará espaços como o Teatro Firjan SESI Rio, Casa Firjan e o Zazz Bistrô, no Rio de Janeiro, com a tradicional mostra 'gourmet', criada pela 'chef' Flávia Campos.

Nesta mostra, figurará uma mostra intitulada "Os nove paladares da nossa língua", que consiste numa entrada deatum defumado com salada de banana da terra, feijão fradinho e piri piri, um prato principal com Fufu de milho servido com frango orgânico em molho de amendoim, quibabo frito e saladinha de couve, uma sobremesa de Abacaxi em calda de gengibre, cubos de manga e espuma de coco.

O Festlip ON é apresentado pela produtora brasileira Talu Produções, com o apoio institucional do Ministério da Cultura, do Instituto Camões, CPLP e Fundação Calisto Tanzi, tendo como parceiros o Firjan/SESI.

No âmbito do festival, decorrerá também o Festlipinho, com atividades destinadas ao público infantil/juvenil, no Morro de São Carlos - "o Roteiro da Língua Portuguesa", que consistirá num encontro dos nove países lusófonos com jovens da comunidade, entre os 10 e os 15 anos, para uma troca de histórias, tradições e culturas através da música e do teatro.

O FestlipShow também estará de volta, com uma tarde de ritmos angolanos, apresentados pela voz e o violão do músico Paulo Matosina, nos jardins da Casa Firjan.

"A conectividade é uma forma do Festlip se tornar cada vez mais um festival mundial", considera Tânia Pires, acrescentando que o festival vai ter cobertura televisiva e transmissão em Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e em toda a Europa.

"Ao longo do ano passado, nosso público somava mais de 280 mil pessoas. Com a transmissão das emissoras de Angola e Moçambique, no ano passado e este ano, a audiência será na casa dos milhões", acrescentou a diretora.

Nelson Gorni

relson.gorni@oglobo.com.br

Com a proposta de fazer uma viagem pelos sotaques e inflexões dos nove países falantes de língua portuguesa, o espetáculo "Sonoridade poética", que será encenado no domingo, às 19h, no Teatro Firjan Sesi, sintetiza o espírito do Festival Internacional de Artes da Língua Portuguesa (Festlip), que chega à sua 10ª edição hoje.

Ontem, em uma sala do Teatro Carlos Gomes, no Centro, o elenco formado por Suelma Mário e Paulo Matosina (Angola), Helder Antunes (Cabo Verde), Horácio Guiamba (Moçambique), Susana Vitorino (Portugal), Rossana Prazeres (São Tomé e Príncipe), William Nchali (Guiné-Bissau), Carvarino Carvalho (Timor Leste), Elena Ilyanga (Guiné Equatorial) e Leonardo Miranda (Brasil) corria contra o curto tempo de ensaios para afinar vozes

e expressões, entre passagens de trechos de "Apenas devoce", de Chico Buarque.

A frente da trupe, estão o português Miguel Seabra e a moçambicana Natália Luiza, fundadores do Teatro Meridional, companhia lisboeta homenageada nesta edição do Festlip. Além do espetáculo coletivo, dirigido por Seabra, Natália dirige uma versão de "As centenárias", do dramaturgo brasileiro Newton Moreno, que abre o festival hoje, em sessão para convidados, e segue em cartaz sexta e sábado.

CONSTRUIR PONTES O Meridional já tem uma tradição na pesquisa da língua portuguesa e da forma como ela se transforma nos países lusófonos, explica Natália.

— Para o "Sonoridade poética", selecionamos trechos de canções e poesias dos autores dos nove países, a partir do tema da viagem, que acaba no unido. Apesar de toda a dor que há por trás de nossos processos históricos, a forma de nos relacionarmos nos dá a chance de cicatrizar estas feridas. Para os fundadores do Meridional, companhia que participa pela terceira vez do Festlip, reunir diferentes expressões da lusofonia em um mesmo palco é uma forma de construir pontes em um momento em que o mundo parece mais disposto a levantar muros. — Estamos num momento de extremismos, mas essa radicalização tem uma vantagem: ela ajuda a posicionar as pessoas — aponta Seabra. — Se eu fosse racista, não iria conviver com várias pessoas do elenco: se fosse homofóbico, não poderia trabalhar com tantos outros; se fosse intolerante, teria dificuldade de me organizar com diferentes formas de ser e estar. Idealizadora e diretora artística do festival, Tânia Pires vê um movimento de aproximação do Brasil com outros países lusófonos que cresceu nos dez anos do evento.

Q "Apesar de toda a dor que há por trás de nossos processos históricos, a forma de nos relacionarmos nos dá a chance de cicatrizar estas feridas"

Natália Luiza, diretora da companhia portuguesa Teatro Meridional

— Os outros países eram mais abertos a nossa cultura do que nós a deles, mas essa situação vem mudando — comenta Tânia. — Sobre tudo em relação aos países africanos, o festival conseguiu mostrar outras expressões que não têm relação com a escravidão. Para nós, tão marcados por este passado, é importante ver a história por outra perspectiva.

ESTREANTE NA LUSOFONIA Entre os dez autores de "Sonoridade poética", alguns já haviam trabalhado juntos no Festlip do ano passado, quando o elenco transacionado interpretou uma adaptação de "A terceira margem do rio", de Guimarães Rosa, dirigida pelo brasileiro Paulo de Moraes, da Armazém Cia de Teatro. Para outros, contudo, tudo é novidade, até mesmo o contato com a língua portuguesa, caso de Elena Ilyanga, da Guiné Equatorial, país que entrou para a CPLP em 2014. — Na Guiné e o português é a terceira língua, atrás do espanhol e do francês, mas a tendência é que o número de falantes cresça rápido — conta Elena, misturando espanhol ao português. — Me dedico ao idioma há um ano. Como atriz, é importante ter contato com todo tipo de expressão cultural. Para a portuguesa Susana Vitorino, que participou da montagem do ano passado, o contato com outros sotaques resulta a riqueza da língua. — No nosso convívio, perguntamos uns aos outros como é o nome das coisas em casa país, ou como são chamadas em outros idiomas locais. É engraçado perceber como que nos tornamos também aquilo que nos une. Há 12 anos vivendo em Florianópolis, o cabo-verdiano Helder Antunes acredita que a multiculturalidade ajuda a derrubar mitos sobre o continente africano. — Claro que a desigualdade existia tanto lá como aqui, mas é importante mostrar que também há prosperidade e uma cultura.

Diário de Notícias

Realização

TALU

PRODUÇÕES & MARKETING



Jornal de Angola



Músico proporciona concerto de ritmos nacionais à base de voz e violão no Rio de Janeiro

Paulo Matomina mostra musicalidade angolana

Uma das promessas do mercado musical angolano participa pela primeira vez no "FESTLIP SHOW" no Rio de Janeiro

Manuel Albano

O cantor Paulo Matomina, uma das promessas do mercado musical angolano, participa pela primeira vez no "FESTLIP SHOW", que se realiza entre amanhã e domingo, no Rio de Janeiro, Brasil, à margem da décima edição do Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa (FESTLIP).

O "FESTLIP SHOW" está de volta, desta vez com uma tarde de ritmos angolanos, com a realização de um concerto à base de voz e violão, nos jardins da Casa Firjan, em Botafogo, no Rio de Janeiro.

Distinguido como Artista Revelação no Top Rádio Luanda 2012, com o tema "Desliza", na altura incluído na colecção musical "100% angolano", de Chico Viegas, Paulo Matomina lançou, em 2013, o primeiro disco intitulado "Não Para".

Além de cantor, Paulo Matomina é guitarrista e compositor, tendo iniciado a carreira de músico profissional em 2005, ao emprestar o seu talento à BBC de Londres e ao UNICEF, na campanha de luta contra o Vírus de Imunodeficiência Humana. Faz regularmente concertos intimistas apresentando temas do cancionero nacional e do world music nalguns espaços.

Teatro Meridional O espectáculo "Sonoridade Poética, dirigido pelo actor, encenador e fundador do Teatro Meridional de Portugal, Miguel Seabra, que reúne pela primeira vez actores dos nove países da CPLP, é

o destaque da décima edição do Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa (FESTLIP). Numa iniciativa da Talu Produções, que em 2013 distinguiu o dramaturgo angolano José Mena Abrantes, este ano, o festival aposta, mais uma vez, na tecnologia multimédia com transmissões em directo via internet, depois da experiência piloto na edição passada.

Além das transmissões ao vivo na Internet, a IFA Internacional vai cobrir o festival para fazer um programa que vai ser exibido em Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e em toda a Europa*

Denominado "FESTLIP ON", nesta edição, a organização vai promover as actividades no espaço Teatro Firjan SESI, Casa Firjan e no restaurante Zazá Bistrô, com a tradicional mostra gastronómica, no Rio de Janeiro. O festival tem o apoio institucional do Ministério da Cultura do Brasil, Instituto Camões local e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

De acordo com a actriz e directora artística do festival, Tânia Pires, no ano em que comemora uma década de existência, o FESTLIP "estreeja a conexão entre os países lusófonos com o uso cada vez mais intenso da tecnologia."

Depois da bem-sucedida experiência em 2017, recorda, com a interacção ao vivo entre Angola, Moçambique, Portugal e Brasil, durante a cerimónia de abertura, desta vez todas as actividades são transmitidas, em tempo real, no site do festival.

"A conectividade é uma forma do FESTLIP se tornar cada vez mais um festival mundial. Além das transmissões ao vivo na Internet, a IFA Internacional vai cobrir o festival para fazer um programa que vai ser exibido em Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e em toda a Europa*", adiantou Tânia Pires. "A curadoria do festival está, desde o ano passado, a investir na produção de espectáculos dentro da plataforma do festival, com actores dos países lusófonos, para que possa continuar a promover, além da data do festival, desdobramentos que aprofundem o intercâmbio", disse a directora do FESTLIP.

Com a maturidade que o festival alcançou com a 10ª edição, afirmou, a organização "já pode investir em espectáculos de qualidade, que promovem também um intercâmbio entre os directores, tendo começado com o brasileiro Paulo de Moraes e agora o português Miguel Seabra", sustentou Tânia Pires.

Até a edição passada, em termos estatísticos, disse a directora do festival, o público estimava-se em mais de 280 mil espectadores com a transmissão das emissoras de Angola e Moçambique. Para este ano, afirmou, a organização está a prever o aumento da audiência.

Rio Show – Globo Online

Atrações da Terrinha no Festlip

LÉO MARTINS



A companhia portuguesa Teatro Meridional é a estrela da programação da 10ª edição do Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa (Festlip). Hoje e amanhã, o grupo encena o espectáculo "As centenárias", sobre duas carpideiras idosas, no Teatro Sesi Firjan Centro. Até domingo, atrações inéditas encenadas por nomes lusófonos se espalham por outro endereços.

Ministério da Cultura

BRASIL Serviços Simplificar Particpe Acesso à Informação Legislação Canais

Fale com o Ministério Ouvidoria

Tamanho da Fonte Alta Contraste Busca

Inicio Acesso à Informação Editar e Apoiar Notícias

MHC » Inicio » Notícias Destaques » Festival celebra as artes de países de língua portuguesa

Festival celebra as artes de países de língua portuguesa

7.11.2018 - 10:17

De 8 a 11 de novembro, o Rio de Janeiro (RJ) recebe a 10ª edição do Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa (Festlip), evento que reúne teatro, música, culinária e outras manifestações artísticas de países que tem em comum a língua portuguesa. Os eventos serão transmitidos, em tempo real, no site do festival. O Festlip conta com o apoio institucional do Ministério da Cultura e do Ministério de Relações Exteriores.

"A conectividade é uma forma do Festlip se tornar cada vez mais um festival mundial. Além das transmissões ao vivo na internet, a IFA Internacional, rede de televisão de Angola, vai cobrir o festival para fazer um programa que está sendo exibido em Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e em toda a Europa", adianta a atriz e diretora Tânia Pires, criadora e diretora artística do festival. "Até o ano passado, nosso público somava mais de 280 mil pessoas. Com a transmissão das emissoras de Angola e Moçambique no ano passado e este ano, a audiência será na casa dos milhões", comemora.

Além do uso inédito da tecnologia, o festival promove a apresentação do espectáculo Sonoridade Poética, dirigido por Miguel Seabra, do Teatro Meridional, que estreia pela primeira vez através dos nove países que tem o português como língua oficial – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

"A curadoria do Festlip vem, desde o ano passado, investindo na produção de espectáculos dentro da plataforma do festival, com actores dos países lusófonos, para que possa continuar a promover, além da data do festival, desdobramentos que aprofundem o intercâmbio", disse a directora do FESTLIP.

O evento também terá actividades destinadas ao público infantil-juvenil, no Morro de São Carlos. O Rolezinho da Língua Portuguesa será um encontro dos nove actores dos países lusófonos com jovens da comunidade, de 10 a 15 anos, para uma troca de histórias, tradições e culturas através da música e do teatro.

Na parte musical, está reservada uma tarde de ritmos angolanos, com o show de voz e o violão do músico Paulo Matomina nos jardins da Casa Firjan. Uma das grandes novidades do Festlip será a master class de culinária, ministrada virtualmente, em tempo real, por chefs de Angola e Portugal, diretamente de seus países, através do canal do festival na internet.

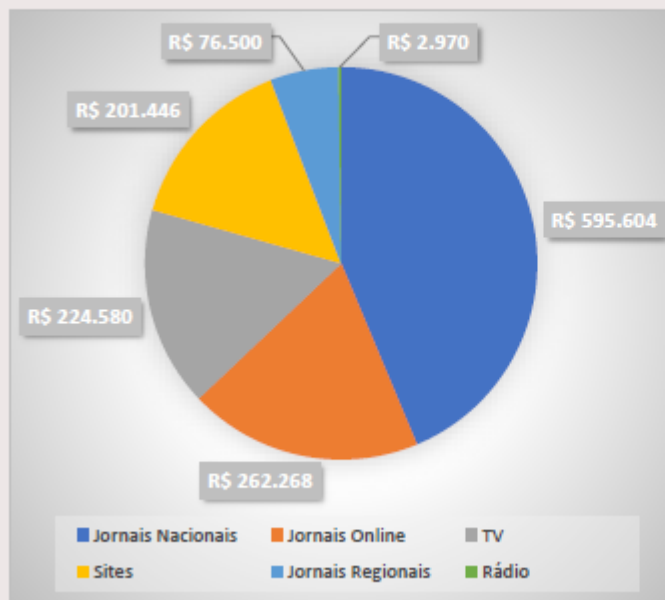
Assessoria de Comunicação
Ministério da Cultura

Valoração de mídia

FESTLIP ON

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS
ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA 2018

Valoração por Tipo de Veículo



Jornal Nacional: R\$ 595.604

Jornal Online: R\$ 262.268

TV: R\$ 224.580

Site: R\$ 201.446

Jornal Regional: R\$ 76.500

Rádio: R\$ 2.970

Retorno de Mídia



Total de Matérias: 39

Retorno Financeiro: R\$ 1.363.368

Clipping completo em:

<http://www.talu.com.br/festlip/imprensa>

Realização

TALU
PRODUÇÃO & MARKETING

Balanço Assessoria de Imprensa

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS
ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA

2018

Realização

TALU
PRODUÇÕES & MARKETING

